



ESTADO DO ACRE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DEPUTADO ESTADUAL DR. JENILSON LEITE

À Sec. Executivo
PI deidas providências
05/11/2019
Presidente

INDICAÇÃO Nº 1.273 /2019.

Indico a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com fulcro no artigo 169, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, que seja encaminhado ao Poder Executivo, o Anteprojeto de Lei Complementar, em anexo, que **"Dispõe sobre a realização semestral de campanhas para a detecção e prevenção do vírus da Hepatite B e C, em todas as unidades saúde do Acre e dá outras providências."**

Sala das Sessões "Deputado Francisco Cartaxo".
30 de outubro de 2019.


~~Deputado JENILSON LEITE~~



ESTADO DO ACRE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DEPUTADO ESTADUAL DR. JENILSON LEITE

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2019.

“Dispõe sobre a realização semestral de campanhas para a detecção e prevenção do vírus da Hepatite B e C, em todas as unidades saúde do Acre e dá outras providências.”

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º. Devem ser realizadas semestralmente em todas as unidades de saúde do Estado do Acre, campanhas de detecção e prevenção do vírus da Hepatite B e C.

Art. 2º. A campanha poderá contar com a distribuição de preservativo, profissionais de saúde orientando a população acerca da doença e imunização contra hepatite B para todas as idades, palestras, oficinas, disponibilização de teste rápido para hepatites B e C, entre outras.

Art. 3º. A campanha deverá realizar o rastreamento da população portadora do vírus de hepatite C, para diagnóstico, tratamento e cura.

Art. 4º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Deputado Francisco Cartaxo.
30 de outubro de 2019.



Dr. Jenilson Leite
Deputado Estadual



ESTADO DO ACRE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DEPUTADO ESTADUAL DR. JENILSON LEITE

JUSTIFICATIVA

A hepatite é a inflamação do fígado. Nem sempre as hepatites apresentam sintomas, porém os mais comuns são olhos e pele amarelados, cansaço, febre, mal-estar, tontura, vômitos, dor abdominal, urina escura e fezes claras. Os tipos mais comuns são causados pelos vírus A, B e C.

A vacina é uma forma de prevenção contra as hepatites do tipo A e B. Quem se vacina para o tipo B, se protege também para hepatite D. A vacina está disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS). Para os demais tipos de vírus não há vacina e o tratamento é indicado pelo médico.

As principais medidas de controle das hepatites virais de transmissão sanguínea e sexual constituem-se na adoção de medidas de prevenção como o incentivo ao uso do preservativo nas parcerias sexuais, o não compartilhamento de objetos contaminados como lâminas e seringas, por exemplo.

Segundo o Ministério da Saúde, milhões de pessoas no Brasil são portadoras do vírus das hepatites B e C e não sabem, correndo o risco de evoluírem para a doença crônica, cujas consequências mais graves são a ocorrência de cirrose ou câncer hepático. O Brasil registrou 40.198 casos novos de hepatites virais. O Boletim Epidemiológico 2018 informa que os casos da doença são maiores em homens de 20 a 39 anos.

No Ceará, nos últimos dez anos foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 7.220 casos de hepatite virais e registrados 408 óbitos. Em 2018, foram notificados 99 casos de hepatites B e C, sendo 49,5% casos de hepatite B e 50,5% casos de C. Neste ano, até o dia 15 de junho, o Ceará registrou 186 casos de hepatites virais. Destes, oito relacionados à hepatite A; 75 de hepatite B, sendo um óbito, e 103 de hepatite C, sendo cinco óbitos.

A infecção provocada pela hepatite C deflagra problemas que vão além da cirrose e do câncer. Mas a boa notícia é que os tratamentos modernos também combatem esses efeitos, porém a sua descoberta tem que ser breve.

De 100 pacientes infectados com o vírus da hepatite C, mais ou menos 80 não conseguem se livrar dele naturalmente. Desses, cerca de 25 vão apresentar lesões graves no fígado — a famigerada cirrose — em até 20 anos. Mas, além de os danos hepáticos serem letais, quase todos os enfermos que carregam esse inimigo no organismo vão sofrer com ele de alguma forma.

Desta forma, se houver a detecção precoce do vírus no organismo, mais promissor será o tratamento.

Sala das Sessões Deputado Francisco Cartaxo.
30 de outubro de 2019.


Dr. Jenilson Leite
Deputado Estadual